

NOVIDADES

Orgam noticioso

Eleição de 1.º de Dezembro

Avisamos aos nossos amigos e correligionários que estão encarregados da distribuição de cédulas do nosso partido na eleição de domingo próximo vindouro:

Na primeira secção que funciona na primeira escola pública do sexo feminino—professora d. Alzira Palumbo—, os srs. Antônio Queiroz d'Almeida e Alcibiades Octaviano Seixas;

Na segunda secção que funciona na segunda escola pública do sexo feminino—professora d. Julieta Torres—, os srs. João Bornhausen e Plácido Conrado Pereira;

Na terceira secção que funciona na primeira escola pública de sexo masculino—professor Porfirio Torquato dos Santos—, os srs. Augusto Adão Müller e Arthur da Silva Valle;

Na quarta secção que funciona na segunda escola pública do sexo masculino—professor Trajano Margarida—, os srs. Serafim Máximo Pereira e Domingos Marcos dos Santos e

Na quinta secção que funciona no pâco municipal, os srs. Marcos Gustavo Heusi e Cesário Silveira.

C directorio do partido republicano catarinense

A eleição de hoje.

Realisa-se hoje a eleição para deputados que hão de compôr o Congresso Representativo Estadual na proxima legislatura.

A chapa que vai ser sufragada, foi organizada pelo conselho superior do Partido Republicano Catarinense e traduz fielmente o pensar dos nossos homens de responsabilidade, espelha exactamente as condições actuais das nossas constelações políticas e interpreta inequivocavelmente o sentir e as aspirações do vasto eleitorado do nosso Estado. Tanto assim é que a entrada, na chapa a sufragar, de grande numero de candidatos novos representa o princípio efectivo de uma phase nova e reflecte a política de conciliação em tão boa hora iniciada pelo exmo. sr. coronel Vidal Ramos.

Effectivamente assim se fazia mistério, porque as lutas esterçis e sem resultado que nos ultimos annos ininterrupta e continuamente convulsionavam as diversas regiões do Estado, eram altamente prejudiciais à nossa economia, pois só serviam para desviar as energias do povo do trabalho pacificamente profícuo e produtor.

E' por isto, como dissemos, que em boa hora o actual director da nossa política procurou levar a harmonia donde ella não existia e que elle o conseguiu, prova o a chapa que hoje o eleitorado do partido republicano sufragará livre e espontaneamente, reafirmando de novo a disciplina e a coesão nunca desmentidas de uma entidade superiormente organizada pelo eminentíssimo estadista dr. Lauro Müller.

Particularmente com relação ao município de Itajahy estamos certos de que o seu eleitorado não desistirá do resto do Estado.

O partido local, de longa data bem arrengimentado, sempre nas pelejas eleitoraes afirmou a sua força e pujança, jamais desviado por considerações de somenos importância e de interesses nulos. E hoje que o seu chefe, coronel Eugenio Müller, em unidade de vistos com o coronel Vidal Ramos, deu á sua estrutura maior solidez, nada ha que possa destruir a harmonia n'elle existente, muito embora um ou outro disordeiro do modo de ver da generalidade.

Sendo assim, licito e prevê-se que o eleitorado do nosso município, não se olvide do seu passado tradicionalmente glorioso e concorra em massa ás urnas, tanto mais que os candidatos que mais de perto a ella interessam, significam as suas legítimas aspira-

cões e oferecem a mais ampla garantia que tudo farão para dar cabal e completo desempenho ás funções de que a vontade popular hoje os investirá.

Entrevista com o coronel Eugenio Müller

Damos em seguida a entrevista que teve um dos redactores da "Noite" do Rio com o coronel Eugenio Müller, por occasião de sua chegada ali. Damola, porém, com reservas em vista de um telegramma passado ao "Dia" pelo respectivo correspondente em que diz: ter-lhe dito o coronel Eugenio que o seu pensamento está, em parte, adulterado na entrevista da "Noite", assim como não foi guardada toda fidelidade nos factos narrados.

Diz a "Noite":

«Com o coronel Eugenio Luiz Müller, vice-governador de Santa Catharina, hoje chegado á esta capital, conseguimos ligeira palestra.

Como se sabe, s. exc. deixou agora o governo daquele Estado, que presidiu durante dois meses de graves agitações, taes como a da questão de limites, a da ameaça da invasão dos fanaticos e a da greve de Tubarão.

Sobre a primeira questão, a de limites, fez-nos ver o coronel Eugenio Müller que em primeiro lugar, o seu papel é de substituto apenas do governo do Estado, sem uma precisa autoridade, por assim dizer, para assumir posições a respeito de assuntos de certa responsabilidade e gravidade; em segundo lugar, accentua s. exc. a sua situação entre attitudes opostas, por exemplo a do seu irmão, ministro das Relações Exteriores, e a do seu íntimo amigo senador Felippe Schmidt.

Mas, v. exc.,—dissemos,—deve ser portador das impressões despertadas no Estado pela agitação aqui feita em torno da questão de limites.

O coronel Eugenio Müller respondeu-nos: —Só na capital do Estado se trata com alguma insistência do assunto; do interior, não há a respeito, a menor manifestação que, na verdade, não foi provocada pelo governo; foi pelos individuos que realizaram o "meeting".

Esses dirigiram circulares ás municipalidades, as quaes, consultando o governo, foram aconselhadas a manterem-se em conveniente reserva.

—E o comício?—perguntamos.

—Como já lhe disse, foi elle provocado por tres individuos, cujas manifestações acompanharam apenas umas 20 pessoas, sendo o resto da assistencia composta de curiosos.

—Não parece, então, a v. exc. que o povo se interesse pelo assunto?

—Mas, naturalmente ha de se interessar. Confia, porém, na accão governamental, que se exercerá, sem duvida, pacificamente, com o maximo empenho de salvaguardar os interesses estaduais.

O senhor pôde pelo menos accentuar bem esse facto: o governo tem certeza de resolver o caso pacificamente.

—Quer isso dizer que ha então alguma cousa esboçada?

—Absolutamente não, mesmo porque, como o senhor sabe, não ha nada de positivo sobre o assunto.

Propõe-se, porventura, alguma formula de acordo? Assentou-se alguma cosa de modo a se cumprir a sentença judicial? E como querem então que o Estado se manifeste? Por enquanto o que tem havido é agitação na imprensa, provocada em conversa em palacio. E nada mais.

O vice-governador de Santa Catharina, que se demorará aqui em tratamento medico, teve a amabilidade de nos dar informações sobre os fanaticos e sobre a greve.

Um e outro caso, disse-nos em conclusão s. exc., estão liquidados. A greve, em que houve realmente factos lamentaveis, teve a melhor solução possível e os fanaticos foram varridos do interior do Estado, podendo, na pior hypótese, estar internados nas mazzas, onde a sua accão não oferece nenhuma ameaça.

Combate a epizootia

Encimada por este titulo, recebemos do nosso distinto colaborador dr. Bello de Amorim a seguinte carta:

Sob esse titulo publicastes em o numero de «Novidades» de 24 uma noticia, sobre os lamentaveis factos de Santo Amaro, ou mais propriamente, sobre o assassinato frio e covardemente premeditado e levado a effeito as 11 horas do dia, por uma horda de sanguiários.

Com o fim de restabelecer a verdade dos factos, peço acolhida para as presentes linhas, que, collocando a questão no seu verdadeiro pé, descrimina responsabilidades.

Não é exacto que o trabalhador José Manoel do Nascimento pretendesse matar um

coelho e para isso quizesse invadir uma propriedade particular, sendo por isso alvejado, por um tiro, que lhe causou morte instantânea.

José Nascimento era trabalhador em The rezopolis e tinha ido a passeio, em domingo, com o chefe sua turma e sr. Aceacio de Almeida, visitar um companheiro em Santo Amaro.

Achavam se quatro empregados do serviço de prophylaxia anti rabica em conversa, quando foram inesperadamente aggredidos por um grupo de mais de 20 homens armados e aos gritos de mata etc. etc.

Não contando com esse facto, (si bem que essa ingenuidade seja digna de censura, pois as ameaças eram quotidianas) achavam se os quatro homens desarmados e tentaram entrar em casa, quando do grupo partiu um tiro, que feriu no ventre a José Nascimento.

Após esse acto de heroismo e sedentes ainda de sangue, os vandais intentaram matar os outros empregados, que deveram a vida ao facto de se terem refugiado em lugar seguro, tendo sido procurados e pretendendo até o grupo a-saltante incendiar a casa, onde se achava o ferido e que servia de residencia aos trabalhadores.

Concedida essa facanha e sempre em atitude aggressiva, o assassino ou assassinos sahiram dando vivas, soltando foguetes e procurando impedir socorro ao ferido, pois Nasimento não morreu logo.

Com as maiores dificuldades conseguiram o sr. Aceacio de Almeida um carro, afim de levar o ferido para Florianópolis, onde chegou a meia noite, depois de uma viagem fatigante e que, se o ferimento não fosse mortal, já pela sua natureza e sede, concorreria para esse desenlace.

O que é digno ainda de menção é o facto de, por onde passava o carro com o ferido, bastarem não terem sido todos os empregados feridos ou mortos.

José Nascimento veio a falecer no Hospital da capital, apas horrorosos sofrimentos e o assassino até hoje não foi encontrado.

Essa é a verdade do que se passou em Santo Amaro onde as ameaças de morte eram diariamente feitas, não sendo exacto que Nasimento tivesse pretendido matar cão algum em propriedade de quem quer que seja.

Diante desse facto gravissimo o governo federal não podia cruzar os braços, deixando os encarregados de um serviço federal entregues a sua própria sorte e suspendeu o serviço de combate a raias e enjós resultados estão palpáveis, para quem quer ver com os olhos isentos de prevenção.

Já uma vez o chefe de serviço, em consequencia de ameaças identicas, resolveu a suspensão parcial do serviço, mas, em vista de providencias acertadas, o serviço restabeleceu-se.

Entre tanto a logreira não estava extinta, apenas por sobre as brasas estava a cinza, que soprada pelo tafao sanguinario, produziu labaredas, que queimaram as leis, destruíram o principio da autoridade, profanaram nossa entidade de povo culto, civilizado e hospitalero, apagando a vida dum nosso semelhante.

O cadáver de José Nascimento desceu a sepultura, era um pobre e obscuro homem do povo, mas nem por isso menos digno de viver entre nos e a nossa sociedade que, degradada pelo barbarismo, não pôde deixar passar impunemente esse crime, que a salpicou com esse sangue inocente.

Um criminoso impune representa sempre uma grande ameaça á sociedade, é um estímulo para a reincidencia e um atentado á civilização, que não pôde, não devendimittir sclerados fazendo parte integrante de seu todo.

O sangue de José Nascimento derriparia estupidamente e barbaramente em pleno dia clamando justiça, em nome dos sãos princípios da moral e do direito.

DR. BELLO DE AMORIM.

Notícias

Catechese dos selvieiros.

Na correspondencia telegraphica do nosso collega «O Dia» de Florianópolis encontramos o seguinte despacho de 25 de Novembro:

«O Paiz traz hoje uma carta assignada pelo Caboelo sobre a questão de índios em Blumenau, citando factos que fazem parecer que o auctor é conhedor daquella zona.

Depois de afiançar serem os índios de indele pacifica diz, que esses só começaram a molestar os colonos depois de serem atacados

por Gottlieb Reif quando construia a estrada do Lontra.

Traz a propósito o seguinte topico:

«Tudo, porém, mudou desde a época que o governo concedeu ao alemão Reif, a construção da estrada do M lado do Lontra.

D'ahi começaram as batidas, espiamentos dos índios, barbaridades essas, plemento reprovadas.

D'ahi apareceram Martinhos e Jacobs Schmidts.

Este ultimo, numa exhibição de índios trazidos prisioneiros (crianças e mulheres) numa carroça em Itoupava Seca, aproveitando a curiosidade despertada na multidão que se aglomerava em redor dos miseráveis, e aguado pelas lendas e invenções de peior especie, arranjou um pratimbo e fez farta coleita, pois uns davam pensando que fosse para os infelizes, enquanto que outros faziam no almentando a esperança de novas batidas e crudelidades que apreciam.

Avisado o Juiz de Direito procedeu este a inquerito e após uma admoestação energica ao tal Jacob, então 1º suplente, f entregou o dinheiros ás freiras que receberam as indias no convento, de onde elles foram retiradas por diversas famílias».

Tivemos oportunidade de conversar com o sr. Gottlieb Reif, adiantado industrial residente no subúrbio Barra do Rio desta cidade, a respeito deste caso e elle nos assegura que os topicos que se referem á sua pessoa não passam de uma mentira grosseira e que brevemente elle responderá publicamente ao «Caboelo Filho». Podemos, reún, afirmar um facto que todo o mundo não ignora: é que o sr. Gottlieb Reif não é alemão, mas sim brasileiro naturalizado e que bem merece o título de nacionalização que o Brasil lhe conferiu por ser um homem aborioso e protetor, cuja accão só tem sido proveitosa á nova pátria que o esforçado industrial adoptou.

Caes de porte.

Quinta feira ultima ficou concluída a execução do trecho do caes da praça da Matriz com o pedágio feito, ha tempos, pela municipalidade mas imediatamente da alfândega. Esta obra devem a aos srs. dr. Fausto de Souza, chefe do serviço de melhoramento dos portos do Estado, e Antonio Mesquita, engenheiro da comissão das obras do nosso porto, que mais uma vez revelou as suas qualidades de profissional hábil e competente, pois o caes é uma obra sólida e muito bem feita.

Vem se juntar, portanto, mais um grande beneficio aos já trazidos a nossa cidade pela comissão das obras do porto o qual não ficará nisto, pois o caes, ora concluído, será prolongado até as marinhais do sr. João Batista Fagundes.

Aos srs. dr. Fausto de Souza e Antonio Mesquita as nossas felicitações.

Afim de agradecer a noticia que demos de sua chegada a esta cidade, deu-nos o prazer de sua amavel visita o sr. João Alcantara da Cunha, candidato do partido republicano a deputado na proxima legislatura do Congresso Estadual. Na palestra que mantivemos com o jovem patrício, s. s. mostrou-se um espírito adiantado e culto do qual muito tem que esperar a sua terra natal cujo representante vai ser agora.

Ao distinto conterraneo confessamo nos graus.

O «Blumenauer Zeitung» termina assim um seu editorial sobre a questão de limites, sugerido pela idéa do arbitramento que vem tornando valto: «Seja com for, não queremos dizer que o assumpto deve ser resolvido d'esta ou d'aquelle forma, mas convidantes devemos deixar a sua decisão a cargo dos dirigentes da politica estadual, que pelo conhecimento exacto da situação enxergam mais longe e que representarão decididamente os interesses do Estado.»

No dia 25 do mes passado, s. revma. D. João Becker, arcebispo de Porto Alegre despediu-se oficialmente da sua diocese.

A's 8 horas da manhã d'aquelle dia teve começo a missa cantada pelo monsenhor Topp, achando se a cathedral da capital inteiramente repleta. Ao evangelho orou o padre Francisco Xavier Giesbert, da Laguna, que, exprimindo com eloquencia o pezar que os diocesanos experimentavam ao ver retirarse o seu primeiro bispo, apresentou a s. revma. os votos de felicidade que todos fa-

zam para o desempenho da missão no seu posto.

Terminada a missa, d. João Becker usou da palavra, agradecendo as provas de estima que durante a sua administração lhe foram prestadas pelo governo e pelo povo catarinense, e a cooperação valorosa que teve por parte do clero do Estado. A concorrência n'esta festa foi grande, achando-se presentes o exmo. sr. coronel Vidal Ramos, governador do Estado, todas as autoridades civis e militares, consules etc., e estando representadas todas as associações católicas d'ali.

O exmo. sr. arcebispo ofereceu no mesmo dia um almoço íntimo aos reyndos membros do clero, então na capital, falando ali Tito da Fonseca e padre Henrique que responderam o exmo. Becker, louvando pela felicidade do Summo Pontífice.

Além.

A se 10 uns quantos anos que por fôr quasi toda, imprensa do paiz e principalmente pela da capital federal, já enorme pestade levantada pela fôrça imponente do perigo alemão. Já se previa então que exercitos do Kaiser em breve virião invadir o sul do Brasil e estabelecer ali um segundo imperio teutônico. No entanto os anciãos, o Kaiser não se moveia e finalmente depois da tempestade sobreveio a bora - tinha cessado de vez todo e qualquer rigo.

Das, porém, a nossa surpresa quando houve vintos surgiu novamente à luz da discussão essa tão decantada questão cuja causa é difícil descobrir.

Dois dias foram trazidas à público reuniões sobre o véuio a syndicatos extrangeiros.

As extensões de terras no Estado do Amazonas. A imprensa ocupou-se desse facto e representantes do Congresso Nacional aíto fallaram. Indagando-se sobre factos da mesma natureza em outros Estados, verificou-se então que nos do Paraná e Mato Grosso fôrse feito por sua vez grandes concessões de terras a sociedades extrangeiras.

Não convinha, porém, que a opinião pública se ocupasse muito das actos desses Estados, e por isto era necessário desviar a atenção para outras paragens. Dirigiram por isso os seus olhares para Santa Catharina e Caxias - era o perigo alemão que tinha que servir como para-raio nessa emergência desagradável.

Que este estratagema surtiu o efeito de sejado, dilo o meu despacho da nossa seção telegraphica o outro do nosso colega «O Litorâneo» de Florianópolis, de quinta-feira ultima.

A imprensa carioca, num verdadeiro *furor teatral*, levantou uma campanha esplêndida contra causas de que amargue aquela Cogita. Têm os nossos collegas a certeza de que aqui ninguém pensava expansão alemã-pangermanista - alemânia antártica e queijadas assim.

O deputado Mauricio de Lacerda, pode ser um moço muito talentoso e preparado, mas não posse a menor competência para falar sobre o nosso Estado, onde nunca esteve e que não conhece, nem tão pouco soube a concessão da Companhia Hanseática cuja organização e modo de trabalhar nem de longe pode imaginar quais sejam.

Quanto à entrevista concedida à «Gazeta de Notícias» pelo dr. Gama Rosa, que não conseguimos acharmos que ela não foi lá um grande acto de bravura e atribuímos o que nele disse, ao esquecimento completo das causas do nosso Estado, pois já faz muito tempo que s. s. aqui ocupou a presidência.

Brevemente reunir-se-lá no Rio o Congresso Brasileiro Typographic.

Tendo o deputado pela Bahia, Pedro Lago, tratado, da tribuna da Câmara Federal, do papel desempenhado pelo capitão tenente Ruy Barbosa nos factos que precederam à eleição do sr. J. A. Sampaio à presidência d'aquele Estado, e tanto, igualmente, feito allusão à interferência d'esse oficial nas ameaças, a dois júris do Rio, por parte de maiores e maiores maciléscos, esse publicou-nos «A pedidos do Jornal do Comércio» as seguintes linhas:

«Ao deputado Pedro Lago,

Fui informado por pessoa fidélida de que o senhor pretendia reproduzir em «A Noite» de hontem uma photographia minha, como instigador de mariuñeros, já fato de sete exploradores meios matus lezinhos em sua justa representação a dois júris desta capital. A redacção do jornal que questionou me que não o faria, atendendo a que se trava de uma viscosa mensurinha de quem tinha interesse em resurgir casos consumados.

Evide, pelo, colunista que e que cento de milhares interessam dessa natureza importa terem violenta da minha parte.

Borda de São Paulo, 14 de novembro de

Lui Antônio de Alencastro Graca - Capitamente.

Parece que o capitão Graca foi preso disciplinarmente.

O sr. farmacêutico Getúlio Pinto da Luz deve a ventura de vir à nossa reunião agraciado, em seu nome e em nome da exma. viúva d. Carlota Luz Tavares, as referências justas que fizemos à respeito da morte de nosso sr. saio conterrâneo advogado Francisco Ezequiel Tavares.

Serviço telegraphico do "Novidades"

Complicação da política europeia - Mobilização do exército austriaco - Attitude da Turquia em face das propostas dos Aliados - Nota da Rumania à Bulgária - Entrevista entre Ruy Barbosa e Pinheiro Machado - Bloco do norte - Ataques a syndicatos estrangeiros - Espousa do marechal Hermes - Carta manifesto do dr. Laurino Müller - Arbitramento - Attitude do governo russo.

Rio - 29.

O chanceller do imperio austro-hungaro declarou abertamente que a insistência da Servia em ter um porto na Albânia, trará fatalmente a guerra europeia.

- Hoje ontem amanhã, termina a mobilização completa do exército austriaco de modo que de um momento a outro pode ser declarada a guerra sem que o estado maior tenha que dar novas providências.

- Os turcos persistem em não aceitar as propostas dos Aliados que já estão mais moderadas. Essa atitude da Turquia dizem que reflecte os conselhos da tripla aliança, assim como a insistência da Servia de ter porto na Albânia instigada pela Rússia.

- A Rumania enviou uma nota à Bulgária pedindo rectificação das fronteiras.

- Tendo a «Gazeta de Notícias» dado curso a um boato de ter havido uma entrevista entre Ruy Barbosa e Pinheiro Machado sobre assuntos políticos, estes senhores desmentiram essa notícia, havendo Ruy Barbosa escrito uma carta à «Imprensa» em que, tendo negado o falso, diz contudo através a possibilidade de uma ação conjunta com Pinheiro Machado, desde que interesses superiores o exigam.

- Hoje a «Gazeta de Notícias» tendo ouvido vários proclamas da política, adianta que provavelmente Ruy Barbosa quer referir-se à campanha contra a candidatura Dantas Barreto que parece ser levantada pelo «Bloco do norte».

- Os jornais continuam a atacar os syndicatos estrangeiros, principalmente o Light e a empresa colonizadora Hansa d'ali, á qual atribuem intenções de expansionismo e pangermanismo (1).

- O estado de saúde da esposa do marechal Hermes, depois de ter melhorado sensivelmente, agravou-se esta madrugada, sendo necessário aplicar-lhe baixões de oxigénio. Os medicos receberam fôrte sobrevinda menegite.

- Aguarda-se para breve a publicação da carta manifesto do dr. Laurino Müller sobre a questão de limites. Basta as pessoas que já o leram, tratar-se de um exageramento de alto valar em que o dr. Laurino justifica plenamente o seu modo de pensar e proceder.

- Manifestaram-se favoráveis ao arbitramento Ulisses Guimarães, Olavo Rayssa e Abdon Baptista.

- Referem telegrammas de Paris que o governo Russo está concentrando navios no mar negro, afim de poder enviar tropas para fora do territorio.

Rio - 30.

Faleceu esta manhã d. Orsina Fonsêca, esposa do marechal Hermes.

O seu enterro realizar-se-há hoje.

Segundo comunicam de Londres, importante grupo financeiro daquella capital envoiou um emissário especial ao Oriente afim de estudar a cultura da borracha.

Esse emissário que regressara há pouco do Pará, informou que, para os plantadores do Amazonas são urgentes e imprescindíveis três reformas: primeira, a adopção do sistema de incisão nas arvores, empregado no Oriente, onde o corte do centro requer uma só injeta, evitando-se que o líquido transborde; segunda, a importação de trabalhadores chinenses, que são os mais apropriados a esse serviço; terceira, a redução dos direitos de exportação.

Se tais innovações forem adoptadas no Brasil - acrescenta o emissário - poderá esse país competir com o Oriente, onde se espera que a produção aumente de modo considerável dentro de poucos annos.

Em dias do mes passado a cidade de Niterói comemorou com extraordinaria pompa o 33º aniversario de sua fundação.

A propósito do projectado duello entre o deputado Mauricio Lacerda e tenente Plínio Carvalho, escreve a «Gazeta de Notícias», o seguinte:

«O sr. Raphael Pinheiro compareceu hontem à Câmara, extremamente pálido. O jovem Herpinho tem andado doente. Depois, encabia de chegar de uma fatigante viagem à Paulista, onde foi combinar, em companhia do seu não menos jovem collega Dionísio Cerqueira, as condições para o duello, entre o jovem sr. Mauricio de Lacerda e o sr. tenente Plínio Carvalho.

O sr. tenente Plínio Carvalho está preso, a esta hora, como se sabe. Preso disciplinarmente, tendo seguido para Lorena, onde deve responder a conselho de investigação.

Em vista disso, interrogamos hontem na Câmara, o jovem sr. Raphael, que nos declarou imperatoriamente, com aquela rude, mas brillante franqueza que o caracteriza:

«O homem está preso. Mas o duello se realizará.»

«Como?»

«Quando o tenente for solto. Fomos a São Paulo, ou e o Dionísio. Combinamos tudo.»

«E então?»

«O duello realizar-se-há segundo todas as regras do estilo: 40 passos, a revólver Smith and Wesson, calibre 38, devendo ser trocadas duas balas, com testemunhas. Esse duello terá lugar, aconteça o que acontecer. Ficou apenas adiado.»

No dia 22 do mes findo foram celebrados no Rio, com a assistencia do marechal Hermes, solenes exequias em commemoração do segundo aniversario das victimas da revolta da armada de 1910.

Referem de Pekin que numerosos chefes mongoles protestaram energicamente contra a convenção, recentemente assignada, entre a Rússia e a Mongólia; e enviaram ao governo chinês uma representação em que declararam que a convenção tem o apoio apenas de um décimo da população da província e por consequencia as autoridades de Urga não têm poderes bastantes para decidir da sorte da Mongólia inteira.

A secretaria do Grêmio Tres de Maio pede a todas as pessoas que tem livros haverem tempo em suas casas, o obsequio de os devolverem à biblioteca. Entre muitos outros romances que se acham fôrta e que há muito não tiveram entrada na biblioteca estão: O palacio de mil luces, Rapsodias, Sonetos de Camões, Primeiro amor, Moço Louro etc. etc.

A imprensa na Rússia.

O novo projecto de lei sobre a imprensa, elaborado pelo Ministerio do Interior, da Rússia, consagra vários artigos ao modo como devem ser tratados os assuntos militares pelos jornais e outras publicações.

A imprensa é proibido falar no que quer que seja que se refere á organização do exército e da armada; tornar conhecidas do publico as modificações introduzidas nas forças navais e terrestres; as experiências de mobilização; tudo o que respeita a armamentos; o estado das diferentes fortalezas; todos os trabalhos e invenções militares projectados ou executados nas fábricas, estaleiros, laboratórios, etc., pertencentes ao Estado, conciliação ou manutenção nas fileiras das tropas que deviam ser licenciadas e, finalmente, não se pode discutir nos jornais as negociações de ordem militar que a Rússia entabule com os outros Estados!

Dizem de Londres que, caso se der a derrota definitiva da Turquia, poucos meses depois a Inglaterra proclamará o seu protectorado sobre o Egypeto.

No dia 20 do mes passado o senador Ruy Barbosa preferiu, no senado, grande e magistral discurso, historiando a sua ação no governo provisório.

Dizem jornais do Rio Grande que o partido nacionalista do Uruguai está preparando uma revolução afim de derrubar o actual governo d'aquella república.

Voram assignados pelo governo estadual, os títulos definitivos de terras dos seguintes requerentes: José Vicente da Silva, Felício Gómez, Francisco Testoni, Felício Viviani, Frederico Bainer, João Basílio Correia, José Buzarrello, Guilherme Becker, Hermann Setter, João B. Salvador Felipe, Augusto Latzke, Carlos Görl, Angelo Peiret, Alberto Felipe, Ignacio Olcheski, Borto Christofolletti, Carlos Basílio Correia, Rodolpho Girardi, Roberto Walholz, Alberto Lach, Nereizo Valanecia, Ricardo Beyer, Henrique Vogel.

Na semana finda deu-se a morte de uma ilhinha do sr. Joaquim José Fernandes, valente peixeiro da nossa barra, em virtude de um lesão produzida na espinha dorsal por um projectil de revolver, devido a um disparate castial. Pezames.

Visito ter sido elevado o numero dos despatches da alfândega de Florianópolis de seis a oito, será em breve, nomeado para um desses logares o sr. Affonso Ligorio de Assis.

Dizem jornais do Rio que o arbitro que terá de resolver a questão de limites entre o Paraná e Santa Catharina, será o conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado de S. Paulo.

Na madrugada de 22 de Novembro passado grande incêndio destruiu as oficinas de velaria e de serraria situadas na Ilha das Cobras, e pertencentes ao arsenal da marinha.

No sorteio realizado no dia 16 do mes transacto pela «Murta Construtora» que, ha pouco, iniciou as suas operações em nosso Estado, foi contemplado com o segundo premio o sr. Antonio Peroni, residente na capital.

Para se avaliar da prospevidade dos bancos que em nosso e nos países vizinhos exercem as suas transacções, veja-se uma notícia a respeito da assembleia geral do «London and River Plate Bank».

Foi ali declarado um dividendo de 20, correspondente ao anno social findo e mais 10 shillings por acção em commemoeração do 50.º aniversario do banco; foram levados ao fundo de Beneficencias e pensões 30.000 libras esterlinas (cerca de 450 contos), à conta de edifícios do banco 10.000 libras (150 contos), para uma gratificação especial aos empregados do banco 20.000 libras (300 contos), sendo transportada para o novo exercício a quantia de 273.000 libras (cerca de 4000 contos).

A minha mãe

No dia minha mãe em q'eu morrer,
Distanto como agora estou entâo,
Vem nas azas das brisas vem me ver,
Deitado fui morto em meu caixão.

Vem por Deus vêm prece me fazer,
Q'eu quer de tua alma é extenuação,
Q'assim talvez tu-rejas reviver,
De teu filho já morto o coração.

Forque de ti o má se esquecer,
Nao pode um filho para um filho santo,
Nem mesmo no momento de morrer.

E Deus orando um dia lá no horto,
Disse a santa Maria todo encanto,
Q'as mães podem dar vida a um filho morto.
Itajahy, 30-11-913.- TRATADO MARGARIDA.

Realizou-se domingo passado a festa promovida em beneficio do «Colégio parochial S. José» que teve o mais pleno exito em virtude da grande concorrência do povo d'esta cidade, que assim provou que possue a perfeita comprehensão das coisas quando se trata de auxiliar estabelecimentos desta ordem, destinados a instruir a infancia.

Em outra secção d'esta folha encontra-se a lista dos bilhetes premiados no sorteio realizado n'essa occasião.

Uma senhora que deseja conservar o inconnite, até à morte encarregou o cardenal Bonner da construção de um hospital católico, em Londres, tendo posto á sua disposição a quantia de 1.250.000 francos.

O referido hospital, segundo o desejo da referida senhora, receberá sómente doentes que possam pagar as respectivas diárias e destina-se de preferencia a individuos cuja lingua natal seja a francesa.

Acha-se entre nós o sr. João Domingos da Cunha, habit pintor de decorações e retratos que vem fixar residencia nesta cidade. O sr. Cunha é nascido no Rio Grande, mas mora há muitos annos na capital Federal, onde se tornou popular como pintor dos 430 P. P. P. Provisoriamente o sr. Cunha está residindo em casa do seu parente sr. Nilo Bacellar, negociante no suônior Barra do Rio.

Está terminada a greve que em principios d'este mes se declarata entre os operarios d'esta fábrica e os proprietários que marchava no piquete comando pelo alferes Adolphito, guardando a retaguarda do contingente e que fôr ferido pelas costas no momento em que, com quatro companheiros, descia um terreno inclinado.

Por enquanto as pretensões do pessoal da estrada não foram satisfeitas, visto como só a companhia arrendataria da Thereza-Christina compete fazê-lo, e á qual foram apresentados os pedidos dos grevistas.

Em Santos declararam-se em greve os operarios das empresas de transportes. Por isso seguiu para ali o *sous* «Rio Grande do Sul» da marinha de guerra.

Echos do Irany. O correspondente do «Dia» em Curytyba falou a um soldado, ferido no combate de Irany, sobre os factos que se deram ali, relatando assim essa entrevista:

«Esse praca a todas as nossas perguntas respondia: Não sei, chegando apenas a nos certificar que marchava no piquete comando pelo alferes Adolphito, guardando a retaguarda do contingente e que fôr ferido pelas costas no momento em que, com quatro companheiros, descia um terreno inclinado.

Mas como se salvou? - Só porque Deus quiz. - Combateu? - Si combateu, mas não pude ver nada por causa da fumaça.

Quem já viu um exercicio de combate em que era empregado a arma Comblain, com que se acha armado o Regimento de Segurança aqui, sahe que, por maior que seja o numero de fuzis atirando, a fumaça não é

Oito annos de sofrimentos

Sr. João da Silva Silveira.

E' com immenso prazer que passo este attestado. Deve recordar-se que por conselho de amigos, tomei o seu *Elixir de Nogueira* para curar-me de uma fistula que tinha nas costas, há oito annos; pois bem, devido a essa preparação, estou radicalmente curado. A verdadeira que venho a dizer é testemunhada pelos médicos abertos, dignos de todo o criterio e consideração.

Não foi sem repugnância que comecei a usar o seu *Elixir*, tal era a desgraça em que estava, por já ter usado tantos remédios. Fazendo, com grande garrucha do *Elixir de Nogueira*, consegui curar-me, quando supunha que se me restava um unico meio — operação inevitável. Entretanto, há 30 dias, fico-me a dorme assim.

Son empataz da barraca do Ilmo. Sr. major Francisco Nunes de Souza e prompto a dizer tu a quem devo.

Miguel Joaquim Pinto

Testemunhas: Paulo Boada e Arthur G. da Costa.

Casa Matriz Peitora - Rio Grande do Sul - Caixa Postal 66 - Depósito Geral e Caixa Filial, Rua Conselheiro Saravia 14 e 16 - C. Postal 148

Vende-se nos boas pharmacias e drogarias desta cidade, e nas de Florianópolis e Rio de Janeiro.

RIO DE JANEIRO

Propaganda do Brasil.

Remetidas pelo «Escriptorio de Informações do Brazil em Pariz», recebemos quatro publicações destinadas à propaganda do nosso paiz no estrangeiro, e especialmente na França, pois são escritas na língua francesa. Trazem os seguintes títulos: «A colonização, Conhece a riqueza do Brazil?» «As colônias agrícolas no Brasil» e «Estados do Paraná e Santa Catharina». A não ser a primeira, todas elas trazem a par de bons artigos sobre assuntos de cousas brasileiras, grande numero de photographias e gravuras, sendo a ultima aparece com interessantes vistas de cidades e paisagens catarinenses.

São trabalhos muito bem organizados sobre o nosso paiz e que conseguem perfeitamente o fim a que são destinados, de fazer a propaganda do Brazil no exterior, fazendo-o conhecer ali.

Ao sr. Delfim Carlos B. Silva encarregado do «Escriptorio de Informações», agradecemos os exemplares que nos enviou.

Quando comecei a tos ir e sair muito nas costas, não pensei ficar tuberculoso.

Nunca pensei que a tosse seca que me incomodava de noite e pela manhã, e os abundantes suores noturnos durante a noite, fossem symptomas de cestas tuberculosas. Começando a peler os pulmões, senti o doror á comida, forte pontada no peito e grande sangue e cunhagamento muito, lancei mão de experimentar muitas trataduras do «Almanaque Vegetariano de Ornitomânia», e afirmo que, devido unicamente ao «Reinado Vegetariano de Ornitomânia», estou vivo e completamente curado da tuberculose de que não esperava escapar.

Miguel Alves Furtado.

Negociante importador de secos e molhados.

Rio de Janeiro, 30 de Março de 1912.

Firma reconhecida.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta Cidade.

— VIDRO 5\$800 —

Agentes geraes e únicos introdutores:

SILVA GOMES & COMP.

RUA S. PEDRO, 24 — RIO DE JANEIRO

Notas económicas.

Com o capital de 800.000\$ constituiu-se em S. Paulo a «The São Paulo Land & Lumber Co», cujo fim é a exploração de terras não cultivadas e a sua venda de lotes.

Uma firma commercial vai inaugurar brevemente uma fábrica de produtos cerâmicos em Villa Vella, perto de Victoria, Espírito Santo.

O Banco do Brasil vai estabelecer uma sucursal em Pernambuco.

Fundou-se em S. Paulo uma companhia de seguros agrícolas com o capital de 1000 contos.

O capitalista Ignacio Penteado fundou uma fábrica de conservas em Araras, S. Paulo.

Meça que não apparecia, devido ás feridas escrofulosas no pescoço — Feridas devião á fraquez.

Minha filha Georgina, face em extremo, viu rehentar no pescoço muitas feridas, que o medico declarou serem escrofulosas, devido ao seu estado de anemia. Tomou muitos remedios sem conseguir que desaparecessem as feridas. Desgostosa, não sabia mais apressar para não causar repugnância. Nesse estado, ainda andava afinda de S. Paulo, recomendou que usasse o «Elixir de Orni» com qual clisa se tinha curado, efectivamente, conseguindo a usar o «Elixir de ORNI». Georgina me fez rapidamente e sem horas remedio alguma nas feridas. Fez, apenas fortificando e purificando-se com o «Elixir de ORNI», completamente bonita, e não parece aquella criatura negra e pálida de outros tempos.

Cesario de Alzendo Barros.

Rio de Janeiro, 21 de Outubro de 1912.

As pessoas frágeis, os idosos do peito, de escrofúlosas, os anemicos, os convalescentes; as crianças em geral, sobretudo as creancas órfânicas, patilhas, rachadas, devem fazer uso do Elixir de Orni, para reforçar a saúde, fortalecer e fortificar o organismo. Isto nos primeiros dias sentirão os efeitos deste pernoso remedio, muito superior ao Olio de Figado de

Balalhan, sem ter os inconvenientes do mesmo, cujo uso em nosso clima prejudica ao estomago. Além de poderoso remedio, o Elixir de Orni, aprovado pela Junta de Hygiene, é um grande alimento, sustentando as forças dos doentes, fortalecendo rapidamente. O Elixir é empregado para o Lymphatismo, Rachadismo, Ancaia escrofulosa, Escrofúla, Tuberculosis, Diarréas infecções, Afecções pulmonares, etc. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta Cidade.

— VIDRO 5\$800 —

Agentes geraes: — SILVA GOMES & C

RIO DE JANEIRO

Echos

O PATRIARCA DE VENEZA CONTRA AS... «NUDOVESTITE».

O patriarca de Veneza, sucessor de Pio X no trono de S. Marcos, acaba de fazer ás suas piedosas oyellas um eloquente sermão sobre a toilette feminina, provocando num ardente polemica nos jornais italiano.

Depois de ter lembrado a opinião um pouco antiquada de São Pedro que entendia dever ser a beleza feminina, sobretudo moral, e o mais caro desejo da mulher agradar a Deus, o prelado veneziano instigou-se contra as christãs de hoje, tão afastadas desse casto ideal que os proprios homens fazem votos para que se vistam com mais modestia.

Nudovestite ou vestidas nuas, tal é o apelido que o patriarca veneravel dá ás damas venezianas que, escravas da moda, se apresentam na igreja com trajes justissimos e transparentes e com camisetas decotadas

Os jornais profanos da Italia tomam respeitosamente a defesa das christãs contra o patriarca, fazendo ver, não sem razão, que a mulher não é a maior responsavel pelo estado actual da moda.

Quando ella deixa ver muito do proprio corpo, não é sempre pelo seu prazer, nem pelo dos homens, é antes, por dever para com a moda.

Esse dever é imperioso, e a mulher não se lhe pôde subtrair, sob pena de se ver desclassificada e ridicula, afastando de si o seu proprio marido. A moda, termipam os nossos confrades, não é obra da mulher. Esta é, ao contrario, sua vítima.

Diagnoses de lá à phantasia, terno de 3 metros a 24\$ — CASA KONDER.

JERUSALÉM ILLUMINADA... Á ELETRICIDADE.

Um jornal da Syria informa que Jerusalém está se transformando em uma das mais belas cidades da Turquia.

Numerosas sociedades acabam, de facto, de solicitar do governo turco as concessões necessarias para o embellecimento de Jerusalém.

Uma sociedade francesa dotada de *tramways* do ultimo aperfeiçoamento; uma sociedade alema encarregou-se á da canalização e do serviço das águas; os austriacos terão a seu cargo o serviço de extincção dos incendios; os ingleses, enfim, illuminaria, profusamente, a electricidade, o berço do christianismo.

A civilização nada respeita. No alto de Golgatha, em vez da cruz, brilhará, dentro em pouco, um imenso fóco electrico, cujo clarão será percebido a muitos kilometros de distancia.

Que pensaria Jesus Christo, si voltasse á terra?

Sarjas de lã superior, terno de 3 metros a 15\$, 16\$, 20\$, 22\$ e 24\$ — C. SA. KONDER.

UMA GREVE DE MOCAS... CASA DE RAS.

A bela praia de Long Beach, California, rendeu-lhe mundo reputadissimo, está amacaada de uma greve de um genero todo particular. As centenas de moças casadeiras que ali foram este anno passar o estio, acompanhadas de suas famílias, tendo verificado a ausencia quasi completa de «pretendentes sérios», mandaram um *ultimatum* em regardos hoteleiros da localidade.

Nesse documento original, elles declararam que partiam com suas famílias, si os hoteleiros não garantisseem os seus hoteis de numero suficiente de cavalheiros elegíveis que as acompanhasssem á praia, jogas sem com elas o tennis e o golf, as passeas sem de automovel e as fizessem turbilhonar no som de valsas languidas.

Comodíssimos com essa inopinada intimação, os hoteleiros que sabem muito bem de que são capazes as suas compatriotas, criaram circulares a centenas de *gentlemen* de Los Angeles, supplicando lhes suspendam um pouco as suas cidades ao dollar e vão por algumas semanas á praia amacaada, onde serão hospedados e alimentados gratuitamente nos hoteis.

A premessa, certo, não é para desdenhar, quando se reflecte que, em Long Beach, não se obtém uma pensão no mais modesto hotel por menos de oito dollars diários.

A circular produzirá o efeito desejado? Eis o que perguntam ansiosamente os hoteleiros e as moças casadeiras da California.

O que nos sustenta é apenas o alimento que o corpo pode digerir.

É suficiente esta explicação, para provar o meu eterno reconhecimento ás abimadas «Pillulas Antidiáspicas» do dr. O. Heinzelmann.

Soffrendo gravemente do estomago sem que pudesse supportar alimento algum, nem siquer leite, recorri ás muitas notabilidades medicas, mas tão infeliz fui que a minha enfermidade continuava, até que me recomendarram as «Pillulas Antidiáspicas» do dr. O. Heinzelmann, e com alegria posso dizer que me curei dentro em poucos dias.

Seria da minha parte um crime, não proclamar os resultados que obtive com estas Pillulas, por isso que muitas pessoas as desconhecerão! Contudo é um remedio seguro para as enfermidades do estomago e intestinos.

Acetei o dr. O. Heinzelmann o testemunho da minha alta consideração.

Gustavo D. Vals.

capitalista e negociante.

Conviver.

As pessoas que sofrem de prisão de ventre, indigestões, palpitações, dores no coração, moléstias, desmame, fastio, tristeza, dores de cabeça, neuralgias, enxaquecas, calore, hemorroides, doengas graves de estomago, figado, rins, intestinos, esofágio e ossos; pessoas frágeis, nervosas, sem vontade própria; irregularidade na menstruação, corrimento, fúrias brancas, fastio e outras coisas molestas.

Todos as Pillulas Antidiáspicas da dr. Oscar Heinzelmann, que não apresentarem estes signos, devem ser reconhecidas como falsificadas.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias

SEÇÃO LIVRE

Chlorose

Um mal muito espalhado em nosso clima é a anemia tropical também chamada chlorose. Pallidez no rosto, fraqueza geral, vertigens e neuraesthesia são symptomas deste sofrimento que encontra o corpo e lhe rouba a força de resistência e inabilita-lo natural, permitindo assim que o seu organismo facilmente seja atacado de graves moléstias.

A chlorose tem á sua origem parte n'uma diminuição da quantidade total do sangue, parte n'uma diminuição considerável dos seus globulos vermelhos. No primeiro caso pode ser causada por feridas externas, hemorrágias etc., ou por pequenos vermes, que se abham nas paredes de intestinos (mal da terra ou opilico). No segundo caso, que constitue a anemia propriamente dita, originada pela diminuição dos globulos vermelhos, por uma decomposição do sangue. Este é mais frequente. A causa desta decomposição deve se procurar na hygiene insuficiente, parem solicitada na alimentação da carne.

As substancias contidas no sangue e suas prensáveis à nutrição do nosso corpo, soffrem uma diminuição gradativa. E' por isso absolutamente necessário que a nossa alimentação quotidiana contenha todas estas matérias em quantidade suficiente. Mas a nossa alimentação moderna, na maioria dos casos não satisfaz á estas exigencias. Sem dúvida, a nossa comida contém em abundancia gorduras e albuminas, parem faltam-lhe os sais nutritivos, as composições de ferro, calcio, fluoro e enxofre, substancias que são de maxima importância para todo o nosso organismo e constituem a base da saúde humana por serem as portadoras da actividade nervosa. A chlorose, como também muitas outras moléstias, é causada pela falta de certos nutrientes no sangue.

Portanto para podermos combater efficazmente a malia devemos restituir numra outra forma ao nosso organismo o que lhe falta, nra forma facilmente assimivelável, isto é, ligado á substancias orgânicas; somente assim o nosso aparelho digestivo pode absorver os sais nutritivos.

Um remedio que contém todos os sais nutritivos em proporção certa e que é manipulado de com todo esmero e carinho, podendo por isso, como nenhum outro, nutrir o nosso corpo destes sais, é o «Isis Vitalin». O «ISIS VITALIN» favorece a formação dos globulos vermelhos e constitue portanto um excellent remedio para a cura da chlorose e moléstias semelhantes.

O homem prudente providencia logo; não espera o desenvolvimento da moléstia. Usse como bebeda diaria, em vez de vinho e outras «Isis Vitalin». As nossas crianças dai «Isis Vitalin» para fortalecer o seu organismo e conservar-lhe a saúde! O «Isis Vitalin» é devidamente agradável e bem suportado mesmo por pessoas de estomago debilitado.

Mudas de bananeira

A Companhia Agricola do Taboleiro compra mudas de bananeira nova (nâoica ou cana).

(1)

Agradecimento

Car la Luz Tavares, seu filhos, netos, genro, profundamente agradumados com o d. leoso transe da morte do seu esposo, pae, avô e sogro.

Francisco Ezequiel Tavares

vem apresentar a todas as pessoas que os acompanharam no cruel gelpe que

acaba de os ferrir, o seu preito de sincera gratidão.

Agradecem ainda especialmente aos srs. Honorio Comes de Miranda, coronel Benj miu Gallotti e exma. família, dr. Erico Ennes Torres, Rodolpho Buechel, João Ignes Barreto e exma. familia, Aristedes Andriani, Gustavo Buechel, João Carvalho e padre Ludovico Cocco os cuidados de carinhosa solicitude dispensados ao querido morto, como tambem se declararam sumamente gratos ás preciosas amigas que enviaram cartas, cartões e telegrammas de pezames, que remetiam coroas de flores, que velaram o corpo do finaldo e que o levaram á ultima morada.

A todos a sua impecável gratidão.

Lista dos numeros sorteados na feira benéfica do Colégio parochial São José, neste

22	2\$000	918
98	2\$000	994
70	2\$000	116
158	2\$030	331
173	2\$000	459
231	2\$034	578
234	2\$000	877
327	2\$000	896
512	2\$000	873
598	2\$000	921
649	2\$000	

De ordem do sr. Superintendente faz-se publicar que ás onze horas da manhã do dia 9 de Novembro, no paço municipal, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para concertos da estrada geral de Luiz Alves e das linhas 1^o, 2^o e 3^o do Braço do Norte, Braço Serafim e Ribeirão Maximo, d'esse distrito, bem como para conclusão da estrada da Ilhota e concertos da estrada da Penha e do Bahú ficando salvo a municipalidade o direito aceitar ou não as propostas que lhe apresentadas.

As municipal serão dadas aos os as informações que precisa informidade com os respectivos

municipal de Itajahy, em 5 de 1912.

Secretario.—João Gaya.

Assinado Fiscal da Município de Itajahy, etc.

A atenção dos habitantes desse para os seguintes cartigos le posturas—Municipal em

1—Todas os possuidores de quem suas vezes fizer, a radas ou caminhos, se- a local-as ou derrubal-as na largura de 6 metros a das vallas lateraes e a cuidar es vallas, assim como das sargentas iras de modo que as águas tenham veniente esgoto.

2—Todas as ceras vivas altura uniforme de metro e meio e que os seus bonos serão obriga- dorial as ou aparatias.

3—Proibido.

4—Proibido colvaras do

5—Proibido sem que

distância de 8 metros

varandas a margem das

6—Proibido sem que se guadre 3 metros

varanda em tante arvo- ceras, muros ou grama

7—Proibido sem que se guadre a distan-

8—Proibido estangria- de detorrem as ruas.

9—Proibido ou enbarcam o transito.

Lei n° 8 de 2 de Dezembro de 1907

Artigo Unico—As rotagens das es-

tradas em camadas, erão duas veze-

por anno, tensas a primeira de 1 a 20 de

Abri e a segunda de 1 a 30 de no-

mbro, pena de multa de 5\$000 a.....

edição n° 31 de 13 de Outubro de 1904

Artigo Unico—As pessoas que trans-

portando madeiras em rolos ou serradas

em carros, carroças, carretas, carretões

durante o tempo ou logo após dias chu-

vos e estragarem as estradas ou ca-

minhos, serão obrigadas a fazerem os

concertos a sua custa.

S—O funcionário municipal que

verificar os estragos intimará aos seus

causadores a fazerem os concertos ne-

cessários, marcando o prazo em que de-

verem estar feitos os concertos necessários.

S—No fim deste prazo se não estiverem

feitos os concertos necessários, mul-

taria os infractores em 5\$000 a 10\$000.

Resolução n° 181.

Artigo 1—Fica proibido o plantio

de cercas vivas a menos de 3 metros de

distância das vallas lateraes das estradas

e a construção de cercas mortas de

aranje ou madeiras etc., a menos de um

metro das mesmas vallas.

S—Os infractores deste artigo ficam

sujeitos a multa de 10\$000 e ao dobro

nas reincidencias, além da obrigação de

demolidrem as cercas que houverem fei-

S—Se houver por parte do infractor

de ser demolida obra feita em contraria-

sta resolução, a Municipalidade, man-

dará fazer o serviço correndo as despesas

por conta do infractor inclusive as

custas judiciais no caso de um processo

que para este fim for necessário ins-

truir.

E para que ninguém se chame a ig-

norância pública se o presente tanto por

editais affixados nos logares mais pu-

bleiros como pela imprensa.

Paço Municipal de Itajahy, em 14 de

Outubro de 1912.

Fiscal—Joaquim Luiz dos Santos.

Lei municipal N. 45
Jorge Frederico Tzaschel, Superinte-
dente Municipal de Itajahy

Faço saber a todos os habitantes
deste MUNICIPIO que o conselho mu-
nicipal decretou e eu sanciono a se-
guinte Lei:

Art. 1—Fica o superintendente mu-
nicipal autorizado a providenciar no sen-
tido de ser aberta a rua JOINVILLE,
desapropriando os terrenos necessários
para esse fim ou permitindo e venden-
do os que já foram adquiridos nesse lu-
gar e que não foram ocupados pela
mesma rua.

Art. 2—Revogam-se as disposições
em contrario.

Mando, portanto, a todos quantos

pertencer o conhecimento e execução
da presente Lei, que a cumpram e fa-
cam cumprir tão inteiramente como nel-
la se contem.

Paço Municipal de Itajahy, 17 de
Agosto de 1912. (Assinado) Jorge Fre-
derico Tzaschel, João Gaya.

Publicada a presente Lei aos 17 dias
do mês de Agosto do anno de mil no-
vecentos e doze.

João Gaya.

De ordem do sr. administrador torno publi-
co o seguinte:

A Junta Administrativa da Caixa de Amor-
tização em sessão de 22 do corrente mês resol-
ven ordenar o recolhimento, sem desconto, das
notas de 50\$000 e 100\$000 da 11^a estampa, e
de 500\$000, da 9^a estampa, até 31 de Dezem-
bro do corrente anno, começando, em 1º. de ja-
neiro, seguinete, a prática dos descontos indica-
dos no art. 13 da lei nº 3313, de 16 de Outu-
bro de 1886 a que se refere o art. 205 do
Decreto nº 6711, de 7 de Novembro de 1907.

Mesa de Rendas Alfandegada, em Itajahy,
11 de julho 1912,

O escriptuario.—João R. Sanford.

Tendo de exercer n'este Estado
as funções de professor ambulan-
te de lacticínios, para o qual fui no-
meado pelo ex sr. ministro da
agricultura, aviso aos senhores in-
teressados que desejam organizar
grupos de alunos das matérias
comprehendidas nas minhas attri-
buções e a todos aquelles que qui-
zerem obter informações sobre as
assumptos referentes à industria de
lacticínios que, desde esta data, es-
tou ao inteiro dispôr dos mesmos, e
que terei maxima satisfação para
attendel-os, mediante pedido
escripto, no qual indicarão o
numero de alumnos, o local
e a especialidade sobre a qual de-
sejarem ser instruídos, e que res-
ponderei imediatamente a todas
as consultas que me forem feitas.
Emilio Thumsten, professor am-
bulante,

Rua Lauro Müller, Itajahy.

De ordem do Cidadão Administrador, faço
publico para conhecimento dos interessados o
seguinte telegramma, transmitido a esta Re-
partição pela Delegacia fiscal:

“Florianópolis 12-6-1912.

Comunico-vos, devidos fins, que junta
administrativa Caixa Amortização, em sessão
de 25 Maio findo, resolveu prorrogar até 31
Dezembro corrente anno, prazo recolhimento,
sem desconto, notas 5\$000 das 8^a, 9^a, 10^a,
11^a e 12^a estampas; 10\$000 das 8^a, 9^a e 10^a
estampas; 20\$000 das fabricadas na Inglaterra
e das 10^a e 11^a estampas; 50\$000 das fabrica-
das na Inglaterra e das 9^a e 10^a estampas;
100\$000 das fabricadas na Inglaterra e da 10^a
estampa; 200\$000 das fabricadas na Inglaterra
e das 10^a e 11^a estampas e 500\$000 das fabri-
cadas na Inglaterra e da 8^a estampa, come-
çando em 1º. Janeiro 1913 praticados descontos
indicados artigo 13 da lei 3313 de 16 Outu-
bro de 1886 a que se refere art. 205 Decreto
6711 de 7 novembro 1907 conforme edital
publicado Diário Oficial 5 corrente mês.

Delegado Fiscal int.

Ernesto A. da Natividade»
Mesa de Rendas Alfandegada, em Itajahy,
41-6-912. O escriptivo:—João Roberto Sanford.

ANNUNCIOS

Dr. Guilherme Abry

ADVOGADO

Acceita o patrocínio de causas ci-
vies e commerciaes.

Itajahy—Hotel Brazil

**VERMIOL RIOS—Vermifugo
Purgativo**
(Salvador das Crianças)

PURAMENTE VEGETAL

Infallivel e inoffensivo

PATENTADO E REGISTRADO

Approved and licenciado pela Exma. Directoria Geral de Saude Publica Federal

CADA VIDRO CONTEM DOSE SUFFICIENTE PARA TRES CRIANÇAS

Pode-se ministrar em qualquer epocha e **N.º TEM DIETI.**

Mais de dez mil chefes de familia, medicos e pharmaceuticos
attestam sua comprovada efficacia

Preparado de **Chrispim A. Rios**



REGISTRADA

MARCA

VENDE SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL

RIO DE JANEIRO — Silva Gomes & C. — Rua S. Pedro, 24

S. PAULO — Baruel & C. — Rua Direita, 1 e 3

BAHIA — Manoel S. Carneiro & C. — (Drogaria America)

AVISO: Cautela com as falsificações e imitações;

aviam sempre **VERMIOL RIOS** de **Chrispim A. Rios**.

A typographia
do «Novidades»

recebeu pelo últi-
mo
vapor um lindo e
variado
sortimento de car-
tões
a phantasia para
cumprimentos
de Anno Novo, par-
ticipação
de casamento etc.,
os quaes
vende-se por pre-
ços
verdadeiramente
excepionaes.